



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

### CODE QUEENS – APRENDENDO A PROGRAMAR PARA O FUTURO

Julia de Paula Ballmann, Gabrielly Oliveira do Nascimento, Maria Eduarda Alves Veridiano, Laura Cargnelutti Pires, Giulia Nayara Barboza, Bianca Martins de Bem, Ana Carolina Alquini Knoll, Anita Maria da Rocha Fernandes, Fernanda dos Santos Cunha

Ciência da Computação - Metodologia e Técnicas da Computação

O setor de Tecnologia da Informação (TI) apresenta uma reduzida participação feminina, pois pesquisas apontam que apenas 20% dos profissionais técnicos do segmento são do público feminino. Esta disparidade se torna mais impactante se considerarmos que as mulheres correspondem a 52,2% da população brasileira. O Estado de Santa Catarina é o quarto estado brasileiro em número de colaboradores no setor de TI, sendo a Grande Florianópolis a região que mais emprega no setor. Estatísticas apontam que 48,3% das vagas nas empresas TI desta região são ocupadas por mulheres, porém 85% dessas vagas referem-se aos setores de serviços gerais, comercial, recursos humanos, marketing, contabilidade e administração. Estudos apontam que a falta de interesse do público feminino pela área de TI tem diversas origens tais como o machismo estrutural nas famílias, que incentivam a busca por carreiras nas áreas de saúde, bem-estar e educação; o desconhecimento de figuras femininas de referência na área (por exemplo Ada Lovelace); o machismo persistente nos ambientes corporativos. Diante deste cenário, o projeto "Code Queens - aprendendo a programar para o futuro" visa contribuir com a desmistificação da área de TI para meninas do 8º e 9º anos do ensino fundamental, focando na capacitação sobre desenvolvimento de sistemas para web e formação complementar em temas transversais (Direitos Humanos, Empreendedorismo, Inovação, Soft Skill, Gerenciamento de Carreira). O projeto possui parceria com a rede municipal de ensino do município de São José, na Grande Florianópolis, pois o público-alvo são meninas negras, indígenas e em situação vulnerável, que frequentam estas escolas. O tema "Desenvolvimento de Sistemas Web" se deu em função do número de vagas ofertadas para tal perfil profissional na região. O projeto conta também com a parceira de empresas do setor, que colaboram por meio de palestras, oficinas e acompanhamento das alunas, a fim de posteriormente absorver os talentos como menores aprendizes. A metodologia do projeto contempla: Conscientização e Seleção das bolsistas, Revisão da Literatura e Preparação do Material, O Curso, Apresentação dos Resultados para a Comunidade e Acompanhamento das Egressas. As atividades são realizadas nas dependências da UNIVALI Campus Kobrasol, propiciando às alunas uma vivência com acadêmicos e professores da área, nos laboratórios da universidade. As aulas são ministradas por 2 bolsistas de Iniciação Científica, acadêmicas de Ciência da Computação do Campus Kobrasol, enquanto outras 5 acadêmicas voluntárias auxiliam na preparação do material. O projeto implementará 3 turmas ao longo de 3 anos de sua execução. A primeira turma iniciou as atividades em março/2025, com 15 bolsistas de Iniciação Científica Júnior e 5 alunas voluntárias. As aulas ocorrem 2 vezes por semana no contraturno, e tratam sobre Lógica e Programação, Bancos de Dados, Modelagem e Implementação de Sistemas para Web, Inteligência Artificial e Grandes Volumes de Dados, e os temas transversais. As 5 empresas parceiras têm oportunizado encontros apresentando questões técnicas e tendências de mercado. Em paralelo, estão ocorrendo oficinas para professores da rede municipal, ministradas pelos professores/pesquisadores do projeto, sobre Pensamento Computacional. Em dezembro de 2025 será feita a apresentação dos resultados para a Secretaria de Educação de São José, as empresas parceiras e professores da rede municipal, ocasião em que os sistemas desenvolvidos pelas alunas como trabalho de conclusão de curso serão socializados. A partir daí, pretende-se fazer acompanhamento das egressas através de encontros mensais, durante um ano, a fim de verificar como o curso impactou suas vidas e para auxiliar com dúvidas/dicas relativas à carreira. Para as egressas absorvidas por empresas da área, parceiras ou não, o acompanhamento será feito pelo Univali Carreiras e pela coordenação do projeto, através de relatórios de desempenho e reuniões com a egressa e seus supervisores.

**Palavras-chave:** Meninas na Tecnologia; Tecnologia da Informação; Desenvolvimento Web

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Universidade do Vale do Itajaí (Univali)